



Petiscos e suplementos

SUPLEMENTOS PARA CÃES E GATOS

Os suplementos para animais de estimação são cada vez mais populares, e os tutores estão cada vez mais conscientes de seus benefícios potenciais.



Os tutores de animais de estimação estão mais investidos na saúde dos seus animais de estimação do que nunca. Estes tutores estão cada vez mais interessados em suplementos para ajudar a manter a saúde e o bem-estar geral dos seus animais de estimação e para fornecer um apoio nutricional adicional para determinadas questões de saúde.

Cães e gatos saudáveis que se recebem refeições comerciais completas e balanceadas apropriadas para sua fase de vida não precisam de um suplemento para atender às suas necessidades nutricionais. No entanto, cães e gatos podem se beneficiar de ácidos graxos essenciais, fibras, vitaminas ou minerais, além do que está presente em seus alimentos ou da administração de ingredientes funcionais não encontrado em seus alimentos. Nesses casos, um ou mais suplementos podem ser usados para fornecer uma nutrição mais personalizada.

Os suplementos comumente usados na medicina veterinária incluem glucosamina e sulfato de condroitina, óleo de peixe ou ácidos graxos ômega-3, ácidos graxos ômega-6, fibra, aminoácidos ou seus derivados (por exemplo, S-adenosil-metionina [SAMe], taurina), probióticos e simbióticos, zinco e vitaminas (por exemplo, B12, E). Animais de estimação em situações de risco ou que apresentem sinais de determinadas condições de saúde podem se beneficiar destes suplementos.

Principais mensagens

- Cães e gatos saudáveis com uma dieta comercial completa e equilibrada apropriada para seu estágio de vida tipicamente recebem 100% de seus requisitos diários de nutrientes dos alimentos.
 - Como cães e gatos podem ter necessidades nutricionais únicas para a saúde ideal, alguns animais de estimação podem exigir mais de alguns nutrientes do que o que está presente em seus alimentos ou podem se beneficiar de um ingrediente funcional que não está presente na dieta. Esses animais de estimação podem se beneficiar de um suplemento.
 - Alguns tutores podem querer fornecer suplementos a seus animais de estimação como parte de uma estratégia de gestão de saúde proativa.
- A glucosamina e o sulfato de condroitina, que são elementos construtivos da cartilagem articular, podem beneficiar os animais de estimação, melhorando a saúde e a mobilidade das articulações e possivelmente retardando a deterioração da cartilagem.¹
- Os ácidos graxos ômega-3 (ácido eicosapentaenoico (EPA) e ácido docosahexaenoico (DHA)) encontrados em óleo de peixe reduzem os mediadores da inflamação e, por sua vez, podem promover a mobilidade.² A suplementação com óleo de peixe também pode ajudar a reduzir prurido, autotrauma e alopecia em cães com condições cutâneas.³

Principais mensagens (continuação)

- Os ácidos graxos ômega-6 (ácido linoleico e ácido gama-linolênico (GLA)), encontrados em óleos vegetais como cártamo, girassol, borragem, milho e soja, desempenham um papel importante na saúde da pele. O ácido linoleico, incorporado aos lipídios da pele, ajuda a manter a integridade da barreira epidérmica de água da pele e suporta um revestimento saudável.⁴
- Algumas cepas probióticas ajudam animais de estimação com diarreia e outras podem promover um sistema imunológico saudável. Os simbióticos podem ajudar a manter um microbioma saudável.
 - É importante recomendar produtos probióticos de empresas respeitáveis que apresentem evidências da segurança e a estabilidade de seus produtos.
 - Os probióticos não são todos iguais. Por isso, é importante escolher uma cepa probiótica específica (não apenas espécie) que demonstre fornecer os benefícios desejados.
 - Uma cepa probiótica que tenha sido estudada nas espécies-alvo deve ser recomendada. O uso de probióticos humanos pode não ter efeito e muitas vezes não apresentam dados de segurança para o uso em cães e gatos.
- A S-adenosil-metionina é derivada do aminoácido essencial metionina. Como precursor da glutatona, um antioxidante que ocorre naturalmente no corpo, a S-adenosil-metionina é frequentemente usada para ajudar a manter a saúde hepática de cães e gatos.⁵
- Gatos e cães com enteropatias crônicas frequentemente recebem suplementos com cobalamina, ou vitamina B12, uma vez que podem sofrer uma deficiência de cobalamina devido à má absorção intestinal. Um suplemento vitamínico do complexo B também pode ajudar cães e gatos com algumas condições de pele.^{6,7}
- A vitamina E, um antioxidante essencial, pode ser suplementada durante a lipidose hepática grave em gatos, hepatopatia associada ao cobre em cães, doença renal crônica e algumas condições de pele, especialmente aquelas tratadas com ácidos graxos ômega-3.
- O zinco, um mineral essencial, é particularmente importante para a pele. A queda constante de pelos promove uma alta rotatividade celular, e o zinco é um cofator essencial para enzimas associadas à proliferação celular, crescimento e reparo de tecidos e formação de colágeno.⁴
- Dado o crescente interesse dos clientes no uso de suplementos para animais de estimação combinado com uma variedade de produtos disponíveis, é importante incluir uma pergunta sobre o uso de suplementos no histórico da dieta, aconselhar proativamente os clientes sobre o uso adequado de suplementos e recomendar fabricantes confiáveis de suplementos veterinários.

O Purina Institute tem como objetivo promover a nutrição nas discussões sobre saúde de animais de estimação, fornecendo informações baseadas em ciência e de fácil compreensão, ajudando-os a viver vidas mais longas e mais saudáveis.

References

1. Johnson, K. A., Lee, A. H., & Swanson, K. S. (2020). Nutrition and nutraceuticals in the changing management of osteoarthritis for dogs and cats. *Journal of the American Veterinary Medical Association*, 256(12), 1335–1341. doi: 10.2460/javma.256.12.1335
2. Moreau, M., Troncy, E., Del Castillo, J. R., Bédard, C., Gauvin, D., & Lussier, B. (2013). Effects of feeding a high omega-3 fatty acids diet in dogs with naturally occurring osteoarthritis. *Journal of Animal Physiology and Animal Nutrition*, 97(5), 830–837. doi: 10.1111/j.1439-0396.2012.01325.x
3. Logas, D., & Kunkle, G. A. (1994). Double-blinded crossover study with marine oil supplementation containing high-dose eicosapentaenoic acid for the treatment of canine pruritic skin disease. *Veterinary Dermatology*, 5(3), 99–104. doi: 10.1111/j.1365-3164.1994.tb00020.x
4. Kirby, N. A., Hester, S. L., & Bauer, J. E. (2007). Dietary fats and the skin and coat of dogs. *Journal of the American Veterinary Medical Association*, 230(11), 1641–1644. doi: 10.2460/javma.230.11.1641
5. Webb, C., & Twedt, D. (2008). Oxidative stress and liver disease. *Veterinary Clinics of North America: Small Animal Practice*, 38(1), 125–135. doi: 10.1016/j.cvsm.2007.10.001
6. Frigg, M., Schulze, J., & Völker, L. (1989). Clinical study on the effect of biotin on skin conditions in dogs. *Schweizer Archiv für Tierheilkunde*, 131(10), 621–625.
7. Watson, A. L., Fray, T. R., Bailey, J., Baker, C. B., Beyer, S. A., & Markwell, P. J. (2006). Dietary constituents are able to play a beneficial role in canine epidermal barrier function. *Experimental Dermatology*, 15(1), 74–81. doi: 10.1111/j.0906-6705.2005.00385.x